

Mensagem 416

Paris, 23 de Março de 2021

Sinopse do livro 'Guru Ramana' compilado por S.S.Cohen que esteve muito tempo com Ramana e devido a este contacto, num estado de grande felicidade, e que tomou nota de acontecimentos maravilhosos, que iam acontecendo em torno do Sagrada 'Montanha Arunachala', através do Ser do Guru Ramana Maharishi; que era tratado da forma mais respeitosa, ou seja, como 'Bhagavan' (Divindade) --- Dissipador da ignorância da 'mente-eu' para haver o Alvorada da Inocência da Eterna 'Existência' ou 'Aquilo que É'. Ou seja, 'nenhum-eu', mas sim o 'Eu' (o Todo)!

O livro consiste em três partes;

Parte I : As suas impressões(de Cohen) sobre **Maharishi**, o impacto do Maharishi sobre os seus discípulos e visitantes, e as condições existentes no Ashram.

Parte II : As respostas de Maharishi às questões colocadas pelos visitantes vindos de todos os cantos do Globo.

Parte III . O diário de Sri Cohen dos últimos dois anos da vida de Maharishi e alguns ensinamentos sublimes do absoluto, que se parecem naturalmente com os de Gaupada, Shankara, Mestres de Vedanta, e mencionando também um intenso Amor emanando de Maharishi.

Maharishi costumava vestir somente um pequeno **kaupin** (pano enrolado à volta da cintura) os seus olhos eram como a calma luz emanada pela Lua, acolhendo as pessoas com um aceno gentil e um sorriso extremamente doce. Qualquer pessoa se sentia deliciada na proximidade de Ramana. A Santidade do Ramanashram fez com que o autor sentisse logo no primeiro dia e à chegada, que ali era a sua morada permanente;

O impacto de R. Maharishi sentia-se como algo envolvendo e permeando tudo, o mesmo acontecia com o seu silêncio --- bem como quando falava.

Muitas pessoas famosas, muitos Sadhakas-Yogis, Swamis, Líderes, políticos, membros de governos, médicos, engenheiros, etc., vinham vê-lo todos os dias. O que é que os inspirava a virem? Estas pessoas, tais como; Paul Burton, Yogi Ramiah, B.V. Narasimha Swami, Murugannar Swami (um poeta Tamil famoso) e tantos outros, vinham e ficavam em pequenos e humildes Kutirs (casas) de modo a ficarem próximos do Divino Maharishi.

Essência dos ensinamentos

- 1) Uma vez Ramana cantou (em Tamil), o que traduzido em inglês é o seguinte: ---'Eu pensei em Ti e fui capturado pela Tua Graça; e tal como uma aranha numa Tua teia mantiveste-me captivo de forma a engolires-me na Tua hora apropriada'. 'Aquilo que É' (sem nenhum vestígio da 'condição-eu') estava a perceber directamente a Pura Consciência sem-Divisão (o Todo) no interior do seu **Ser**, o que dava origem sem esforço a essas canções.
- 2) Bhagavan não tinha nada a ver com 'Ocultos', 'Mestres Invisíveis', 'Adeptos', 'Hierarquias', 'Raios', 'Iniciações Supersensuais', 'Encontros', etc,etc, do 'circo Teosófico' desses dias.

Vedanta --- o fim natural do 'Conhecimento' para que o saber directo emerge, acontecia sem cessar no Ser de Ramana Maharishi.

- 3) A Rendição Espiritual é resultado da Graça --- mencionou Ramana. Não há nada que 'tu' possas fazer ou não fazer, para estares disponível para ela (Graça).

- 4) Os diálogos que eram ligeiros e humorosos com certos devotos, eram mesmo assim intensos e quando eram entendidos de forma muito profunda levavam à percepção interior, para lá das palavras, para além das palavras.
- 5) Os missionários (europeus) gritando jargões cristãos, criavam muita agitação e barulho; sem gerarem uma única resposta de Bhagavan, excepto um permanente sorriso gentil.
- 6) Um jovem, académico e sério, perguntou-lhe se iria conseguir ver Deus na sua vida, antes de morrer. Bhagavan sorrindo gentilmente, perguntou-lhe --- quem é o 'eu', onde pensas que Deus reside? E o que é a 'vida' que, ele achava que morreria? O jovem baixou os olhos e permaneceu em silêncio.
- 7) Sri Yoganandji perguntou-lhe: --- Se Deus é todo poderoso, porque é que não decide que ninguém possa sofrer de qualquer maneira alguma e assim tornar a nossa terra um paraíso? Bhagavan manteve-se em silêncio durante bastante tempo, e depois explodiu repentinamente: --- O que é Deus? O que é que sofre? Quem sofre? A intensidade destas três perguntas foi devastadora. Sri Yoganandji deixou humildemente o local.
- 8) Em resposta a uma questão colocada por um cientista, Bhagavan respondeu : --- 'Ser' é perfeito, 'Tornar-se algo' é imperfeito. 'Ser-Vida' é perfeito, 'eu-mente' é imperfeito. 'Pura Inteligência' (Chaitanya) é perfeito. As buscas da 'condição-eu' (Chittavritti) é imperfeito.
- 9) O suicídio, matar o corpo inocente, é certamente errado. O suicídio deve ser cometido na mente – o verdadeiro culpado --- criador de toda a angústia.
- 10) A vida nunca morre. Então como se pode colocar a questão de renascer? O que deve morrer é a mente falsa e inferior com todos os seus apegos e aversões, com os seus opostos, gosto e não gosto, buscas e paradoxos, justificações e condenações, ... de modo a nunca mais renascer, para não devastar a qualidade viva da VIDA-ETERNA.
- 11) Estejam disponíveis para a Santidade e o processo-Guru, e depois a rendição e a oração acontecem naturalmente automaticamente, sem esforço.
- 12) Entendam simplesmente o processo de causa e efeito de modo a pararem de magoar outros e para saírem do ciclo vicioso. Amar o outro é muito importante.
- 13) A 'vontade' é um bom nome para o ego-'eu', que é escravidão. Assim, a conversa da 'livre-vontade' é ilusória!
- 14) O que quer que aconteça, a longo termo é bom.
- 15) Permaneçam em **silêncio** e saibam: --- 'Só existe Isso, nenhum 'eu'! E não 'eu sou Isso'!!
- 16) Ramana Maharishi também confirmou e explicou a Maravilhosa Sabedoria Indiana de Jagriti, Swapna, Susupta e Turya.
- 17) Mukti (Libertação) é que 'É', a Existência, o 'sempre-presente'; a escravidão da condição-'eu' é 'sempre-ausência'; Ser o **Ser**, é conhecer o **Ser (Eu, o Todo, Tudo). A Realidade, Existência, Ser ou Eu são Todos Um!**
- 18) A Meditação acontece no **desaparecimento do 'eu' --- quando não há Nenhuma ditadura, seja ela qual for, do 'eu'**.
- 19) A liberdade em relação ao tempo psicológico, o 'tornar-se', é o 'Sahaja Samadhi' --- ou seja, estar estabelecido no estado natural de equanimidade de **Percepção Holística sem Escolhas**.

Isto é a **Existência no Ser** --- para além de toda a verbalização através de palavras. E isto não é o 'Samadhi' induzido 'tecnicamente' através de drogas ou injeções de clorofórmio.

- 20) 'Eu sou Isso' significa que ainda existe o balde mental, presente debaixo de água. Somente 'Isso' indica que o rio flui e que se misturou com o oceano, a separação, rio, desapareceu na veracidade do Oceano. Sahaja Samadhi é o **Oceano do Ser** da Omnipresença --- Omnipotência; Omnisciência onde a **psique separativa 'eu' desapareceu**, e deste modo, agora só funciona como **ponto de referência**, para o funcionamento prático diário
- 21) A palestra de Bhagavan acerca do Nirvana, confirma vividamente a Energia do entendimento contida no famoso poema.

Nirvana Shatakam. A Libertação é absoluta e irrevogável.

O diário de Shri Cohen's

Este diário é tremendamente inspirador! A descrição vívida de milhares e milhares de devotos de toda a Índia bem como de países estrangeiros. O sofrimento intenso de Bhagavan devido a malignidade (cancro dos ossos) , as visitas dos melhores médicos, cirurgiões e os melhores métodos, visitas dos 'vips' desde políticos e pessoas dos sectores administrativos, Poetas e cantores de topo --- todos ficaram maravilhados pelo fenómeno tão significante;

--- Havia sofrimento, mas não havia nenhum 'sofredor' --- tal era o olhar tranquilo e amoroso.

Maharajas dos dez Estados Autónomos vieram prestar homenagem e mostrar o enorme respeito que tinham por ele. Homeopatas, médicos Yunani (medicina muçulmana), todos vieram para tentar ajudar. Os Ayurvédicos também vieram. Os jornais publicaram diariamente artigos na capa acerca da condição de Bhagavan.

O fim chegou a 15 de abril de 1950 e o corpo foi colocado a repousar com os rituais habituais.

Jai Bhagavan